

Secretaria de Educação

APRENDER SEMPRE

5º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL

Língua Portuguesa

Caro estudante e responsáveis,

Para evitar a disseminação do novo coronavírus, preservando a saúde de todos(as), as atividades nas escolas foram paralisadas, de modo a diminuir a circulação de pessoas. Com o objetivo de não interromper seus estudos, mesmo durante o período de suspensão das aulas, a Secretaria de Estado da Educação preparou um material para apoiá-lo(a) neste momento.

Esse material é dividido em duas partes: uma de Língua Portuguesa e outra de Matemática. Nelas, você encontrará atividades para ampliar seus conhecimentos. Além disso, estão incluídos dois encartes: um com informações sobre a COVID-19 e outro, com orientações e sugestões para você organizar uma rotina de estudos e continuar aprendendo, mesmo sem ir à escola!

Quando as aulas voltarem, é importante que entregue as atividades realizadas ao seu professor(a). Dessa forma, você poderá ter uma devolutiva sobre o que conseguiu avançar e ser apoiado para aprender ainda mais!

Ótimos estudos!



Nome da Escola:	
Nome do Aluno:	
Data: / /2020	Ano/Turma 5° Ano EF

Sequência 1 – E as novas tecnologias?

Atividade 1

Leia com atenção os textos abaixo que trazem informações sobre a cartunista Clara Gomes.

O uso das novas tecnologias aparece, com certa frequência, na tira "Os Bichinhos de Jardim", produzida por Clara Gomes. Você conhece essa tira? E suas personagens? Antes de realizar a leitura, vamos conhecer um pouco sobre a cartunista Clara Gomes.

"Os Bichinhos de Jardim nasceram no papel (papel jornal, para ser mais exata), lá pelos idos de 2001. Desde então, vêm seguindo uma longa estrada de experimentações: traço, texto, humor, expectativas, tudo muda com o tempo. Reinventar é a palavra de ordem - ou desordem..."



"Clara Gomes tem 32 anos e é uma petropolitana perdida no Rio de Janeiro. Designer gráfica pela UFRJ e especialista em Arte-Educação. Publica os Bichinhos de Jardim no impresso Tribuna de Petrópolis desde 2001 e no jornal O Globo desde maio de 2010".



Disponível em: https://bichinhosdejardim.com/about/. Acesso em: 22 dez. 2017.

1. Leia a tira de Clara Gomes em que a personagem Maria Joana fala sobre as novas tecnologias:



•	neiro quadrinho, o que o(a) leitor(a) pensa ao ler o comentário feito por Maria Joana "Sinto on de vida nesse computador"? O que podemos imaginar que ela está perdendo apenas con eximeiro quadrinho?
a leitura do	primeiro quadrinho?
	rinca com um ditado popular que diz que "a felicidade está nas pequenas coisas". Você já ou
	litado popular? O que ele pode significar? Converse com familiares, vizinhos(as) ou colegas p obre essa expressão.
	ODIC 0334 0XP103340.
c. O que s	eria a felicidade real para Maria Joana?
o que s	ona a remeladade real para mana deana.
d Nos trâs	s quadrinhos da tira, a fala do Maria, Joana aparoco marcada com o sinal do pontuação cham
	s quadrinhos da tira, a fala de Maria Joana aparece marcada com o sinal de pontuação cham (). Essa série de três pontos pode ter muitos significados. Marque as alternativas que pod
"reticências"	s quadrinhos da tira, a fala de Maria Joana aparece marcada com o sinal de pontuação cham ' (). Essa série de três pontos pode ter muitos significados. Marque as alternativas que pod so desse sinal de pontuação na tira:
"reticências" explicar o us	(). Essa série de três pontos pode ter muitos significados. Marque as alternativas que pod so desse sinal de pontuação na tira:
"reticências" explicar o us () O uso do	(). Essa série de três pontos pode ter muitos significados. Marque as alternativas que pod so desse sinal de pontuação na tira: o sinal indica uma "paradinha" do pensamento, ou seja, a personagem deixa uma sugestão no
"reticências" explicar o us () O uso do () O uso do	(). Essa série de três pontos pode ter muitos significados. Marque as alternativas que pod so desse sinal de pontuação na tira:
"reticências" explicar o us () O uso do () O uso do () O uso da () O uso da	(). Essa série de três pontos pode ter muitos significados. Marque as alternativas que pod so desse sinal de pontuação na tira: o sinal indica uma "paradinha" do pensamento, ou seja, a personagem deixa uma sugestão no o sinal indica uma dúvida da personagem sobre determinado assunto.

e.	Você percebeu alguma crítica social na tira? Qual?

Atividade 2

1. Leia outra tira em que Maria Joana conversa com Mauro:



Disponível em: https://www.bichinhosdejardim.com/wp-content/uploads/2017/10/bdj-170515-web.jpg. Acesso em: 22 dez. 2017.

a.	E possivei ver aigum dispositivo movei nos tres primeiros quadrinnos?
	Se você não tivesse lido o último quadrinho, você imaginaria que Maria Joana estava reclamando por al razão?
	O que significa a expressão "seu pacote de dados acabou" dita por Mauro para Maria Joana no último adrinho?

d.	Qual é o problema de Maria Joana que explica os seus comentários nos primeiros quadrinhos?
e.	Que título você daria para essa tira? Justifique sua resposta.
	Para refletir
	Você conhece ou já viu alguma cena em que as pessoas ficam nervosas por não conseguirer onectar com outras pessoas através de dispositivos móveis?
Ι.	Quais são as vantagens e as desvantagens dessas novas formas de interação?
	Estamos em um momento de isolamento social devido ao Coronavírus, você costuma utilizar ap ivos para conversar e interagir com outras pessoas? Quais?
	l. No momento atual de distanciamento social, as novas tecnologias estão isolando ou aproximanc
р	pessoas? Justifique.
	nverse com familiares para saber sobre a opinião deles a esse respeito e depois registre sua opinia nas abaixo:
_	

Sequência 2 – Lendo e discutindo problemas sociais

Atividade 1

1. Leia a charge de Luiz Carlos Fernandes, mais conhecido como "Fernandes", publicada no Diário do Grande ABC. Em seguida, responda às próximas questões



Disponível em: http://blogabcdohumor.blogspot.com.br/2011/05/charge-de-hoje_19.html. Acesso em: 22 dez. 2017.

a.	Que	problema	social	está	sendo	criticado	na	charge?
u.	Zuc	problema	30 Clai	CSta	301100	CITTICAGO	Hu	charge

b. A palavra "placa" aparece duas vezes na charge: no balão de fala e no balão de pensamento. Explique o possível significado delas em cada uma das frases:

"Eu fiz um gol de placa".

"Eu carreguei placa".

- **c.** Que título você daria para essa charge? Justifique sua resposta.
- d. Observe as expressões faciais das três crianças. O que cada uma delas revela para o(a) leitor(a)?



Atividade 2

1. Leia dois artigos de opinião sobre o trabalho infantil que podem ajudá-lo(a) a refletir mais um pouco sobre essa problemática comum em diversas cidades brasileiras, como São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Recife, entre outras. Os artigos de opinião, como o próprio nome diz, trazem a opinião de um(a) autor(a) sobre um determinado assunto, geralmente polêmico.

Criança deve trabalhar?

Por Rosely Sayão

Você gosta de brincar. Não gosta? Adora? Ah! Tem toda a razão em gostar de brincar. Estudar e brincar, sozinha ou em grupo, são duas coisas das mais importantes na vida de qualquer criança.

Hoje vou falar sobre uma situação que eu acho que você já conhece, mas talvez nunca tenha dado muita importância. Há crianças que não podem brincar.

Não, elas não foram proibidas. Elas não têm tempo, sabe por quê? Porque trabalham. Sim, isso mesmo: trabalham como gente grande, às vezes até em serviços muito pesados que podem prejudicar a saúde.

Quando você vai de casa para a escola, já deve ter percebido que, em alguns cruzamentos, há crianças vendendo guloseimas, pequenos objetos, flores etc. Há também as que fazem malabarismos, por exemplo, e depois pedem dinheiro aos motoristas em troca do pequeno espetáculo.

Mas há também crianças que trabalham em lixões, em plantações, quebrando pedras, colhendo e descascando grãos - como o cacau, que produz o chocolate... você nem imagina!

Muitos pais sabem que elas trabalham: são pobres, e o dinheiro que o filho traz para casa é de grande ajuda. Mas não sabem que o mais importante para a criança é ir para a escola e ter tempo para brincar.

Há crianças que fazem tarefas domésticas: precisam arrumar a cama, lavar louça, essas coisas. Mas isso não é trabalho, é uma colaboração para que a casa fique sempre organizada, e para que a família viva melhor.

Há também as que não trabalham, mas têm a agenda tão cheia de compromissos que também acabam ficando sem tempo para brincar. É como se trabalhassem! Espero que não aconteça isso com você. E, se acontece, é preciso contar a seus pais que sente falta de tempo livre, está bem?

Converse com eles e com os professores a respeito dos direitos das crianças e sobre as que não conseguem ter esses direitos. Vai ser bom ter sua opinião sobre esse assunto!

Disponível em: http://www.cheqadetrabalhoinfantil.com.br/crianca-deve-trabalhar-por-rosely-sayao/. Acesso em: 22 dez. 2017.

Trabalho Infantil no Brasil

As crianças devem se dedicar a estudar e a brincar, e não a trabalhar Vilma Medina

O que é o trabalho infantil

Trabalho infantil é toda forma de trabalho exercido por crianças e adolescentes, abaixo da idade mínima legal permitida para o trabalho, conforme a legislação de cada país. O trabalho infantil, em geral, é proibido

por lei. Especificamente, as formas mais nocivas ou cruéis de trabalho infantil não apenas são proibidas, mas também constituem crime.

A exploração do trabalho infantil é comum em países subdesenvolvidos e países emergentes como no Brasil, onde nas regiões mais pobres este trabalho é bastante comum. Na maioria das vezes isto ocorre devido à necessidade de ajudar financeiramente a família. Muitas destas famílias são geralmente de pessoas pobres que possuem muitos filhos. Apesar de existir legislações que proíbam oficialmente este tipo de trabalho, é comum nas grandes cidades brasileiras a presença de menores em cruzamentos de vias de grande tráfego, vendendo bens de pequeno valor monetário.

Apesar de os pais serem oficialmente responsáveis pelos filhos, não é hábito dos juízes puni-los. A ação da justiça aplica-se mais a quem contrata menores, mesmo assim as penas não chegam a ser aplicadas.

Perfil do trabalho infantil no Brasil

Como já era de se esperar, o trabalho infantil ainda é predominantemente agrícola. As crianças estão trabalhando em granjas, sítios e fazendas; em lojas e fábricas.

A Constituição Brasileira é clara: menores de 16 anos são proibidos de trabalhar, exceto como aprendizes e somente a partir dos 14. Não é o que vemos na televisão. Há dois pesos e duas medidas. Achamos um absurdo ver a exploração de crianças trabalhando nas lavouras de cana, carvoarias, quebrando pedras, deixando sequelas nessas vítimas indefesas, mas costumamos aplaudir crianças e bebês que tornam-se estrelas mirins em novelas, apresentações e comerciais. [...]

Texto adaptado de https://br.guiainfantil.com/direitos-das-criancas/450-trabalho-infantil-no-brasil.html. Acesso em: 22 dez. 2017.

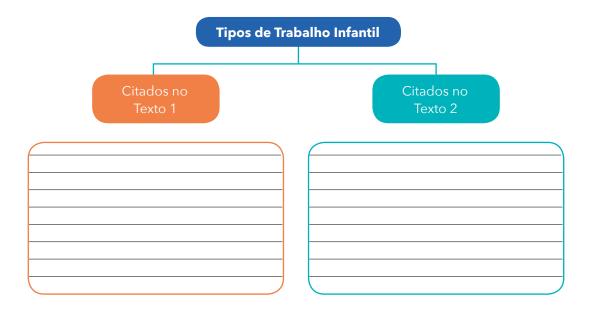
	As autoras Rosely Sayão e Vilma Medina são a favor ou contra o trabalho infantil? Como você chegou a a conclusão?
b.	Sublinhe no texto algumas opiniões das duas autoras sobre o trabalho infantil.



c. Destaque, também, duas informações importantes para você em cada um dos textos e registre no quadro abaixo:

Texto 2

e. Compare os tipos de trabalho infantil que são citados nos dois textos e organize-os no quadro abaixo:



£	As autoras citam	as masmas tinas	da trabalha	infantil2 \/acâ	naraahau alauma	diforance
	As autoras citarri	os mesmos apos	ue traballio	IIIIaiiiii: VOCE	percebeu aiguma	i unerença:

2. Agora leia os textos da campanha publicitária da UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) contra o trabalho infantil. Converse com familiares para saber sobre a opinião deles a esse respeito.



O TRABALHO NÃO SÓ TIRA A ESCOLA DAS CRIANÇAS, TIRA A INFÂNCIA TAMBÉM. VOCÊ VAI ACEITAR ISSO?

Muitas crianças brasileiras têm passado o dia coletando sucata nos lixões e ruas das cidades, deixando de frequentar as aulas. No Brasil, um milhão de meninos e meninas trocaram os estudos pelo trabalho. O UNICEF ajuda a levar essas crianças e adolescentes de volta às salas de aula. Mas para isso precisa de seu apoio. Se você conhece algum caso de exploração do trabalho infantil, denuncie.

VEJA COMO AJUDAR NO SITE WWW.UNICEF.ORG.BR

. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/pt/dm9ddb_carrinho.jpg. Acesso em: 22 dez. 2017



TEM MUITA CRIANÇA OCUPADA COM TRABALHO QUE NÃO É DA ESCOLA.

O trabalho doméstico infantil tira muitas crianças da escola. Crianças que neste momento podem estar cuidando de casas de gente como você. No Brasil, um milhão de meninos e meninas trocaram os estudos pelo trabalho. O UNICEF ajuda a levar essas crianças e adolescentes de volta às salas de aula. Mas para isso precisa de seu apoio. Se você conhece algum caso de exploração do trabalho infantil, denuncie.

VEJA COMO AJUDAR NO SITE WWW.UNICEF.ORG.BR

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/pt/dm9ddb_vassoura.jpg. Acesso em: 22 dez. 2017.

- a. O que informa cada texto da campanha da UNICEF sobre o trabalho infantil no Brasil?
- b. O que a campanha solicita às pessoas que leem os textos?
- c. De que maneira a infância é retratada nas imagens?

d.	O que significa, para você, as fotografias de cada um dos textos publicitários?	
e. têm	Como você relaciona os dois textos da campanha com os artigos de opinião lidos anteriorme n a mesma opinião sobre o trabalho infantil?	nte
f.	Você acha que o trabalho infantil só ocorre no Brasil ou também em outros países?	
3. Ant	Para finalizar essa atividade, produza um texto breve sobre sua opinião em relação ao trabalh tes de escrever o seu texto de opinião siga essas dicas:	o i
•	Faça uma pesquisa em sites e enciclopédias virtuais sobre o assunto. Leia notícias impressas ou virtuais sobre o trabalho infantil no Brasil e no mundo. Pesquise em que locais as crianças costumam trabalhar e em quais tipos de trabalho. Converse com familiares sobre o trabalho infantil nas diferentes classes sociais.	
	Converse com familiares sobre o trabalno infantil nas diferentes classes sociais.	
_		

Sequência 3: Epidemia viraliza e transforma-se em textos....

Você já ouviu ou leu a palavra "epidemia"? Em qual situação? O que você compreende por "epidemia"? O que tal palavra pode significar? Nos últimos meses a palavra que mais aparece nos noticiários é "pandemia". Você compreende o que é "pandemia"? Você certamente deve ter lido e ouvido muito essa palavra ultimamente. Iniciaremos nosso estudo aprendendo mais sobre "epidemia" e chegaremos na "pandemia".

Para conhecer um pouco mais sobre as epidemias, você lerá, silenciosamente, uma notícia publicada na revista Ciência Hoje para Crianças em 2001. O que você acha que a notícia intitulada "Epidemias de verão" irá discutir com o(a) leitor? Por quê?

Ao longo da sua leitura, você usará três marcadores de lápis/caneta com cores diferentes para marcar três ações importantes:

- a. Palavras e expressões que eu tenho dúvidas.
- b. Trechos da notícia que são importantes para eu compreender o que é uma epidemia.
- c. Trechos da notícia que são importantes para que eu compreenda detalhes das epidemias de verão.

Para	a Ação	A , usarei a cor
Para	a Ação	B , usarei a cor
Para	a Acão	C. usarei a cor

Epidemias de Verão

Os dias quentes e as chuvas constantes são comuns no verão e favorecem o surgimento de epidemias. Você conhece essa palavra?

Epidemias são doenças que surgem rapidamente em certos lugares e atingem um grande número de pessoas ao mesmo tempo. Algumas delas aparecem com mais frequência em determinadas épocas do ano. É por isso que, no verão, ouvimos falar muito sobre dengue, insolação ou diarreias [...]. Falaremos um pouco de cada uma delas para que você as conheça e possa se proteger!

Por que essas doenças são mais comuns no verão? A falta de saneamento básico (redes de água e esgoto) nas áreas pobres e as chuvas de



nagem: Pixabay

verão, que favorecem o acúmulo de água parada, criam ambientes favoráveis para o aumento da quantidade de vírus e bactérias.

Quando alguém adoece nessas regiões, a doença se espalha rapidamente por meio dos restos de fezes. O lixo acumulado também facilita o aumento do número de casos, pois ratos, baratas e mosquitos levam nas patas os microrganismos para as casas da região.

A diarreia é uma doença de verão bastante comum que atinge principalmente as crianças. Apesar de ser transmitida por diversos tipos de bactérias e vírus, o principal transmissor da doença é uma variação da



Escherichia coli, uma bactéria que existe normalmente no nosso organismo sem causar problemas. Essa variante produz forte desidratação no organismo, causando grande perda de líquidos, vômitos e náuseas. Para tratá-la é muito simples: deve-se beber muito líquido e comer alimentos leves, como frutas, verduras e legumes. Também há casos em que a pessoa sente muita sede, porque está desidratada e a melhor alternativa de tratamento é tomar aos poucos o sal reidratante, que é distribuído gratuitamente nos postos de saúde.

A dengue é uma das mais conhecidas 'doenças de verão'. Ela é transmitida por um mosquito de nome complicado - o *Aedes aegypti*, que transporta o vírus. Quem é picado pelo inseto pode sentir febre alta, dores de cabeça, nos músculos e nas articulações, além de perder o apetite, ter náuseas e apresentar bolinhas vermelhas por todo o corpo que causam coceiras.

Outra doença de verão causada por vírus é a hepatite viral do tipo A, que ataca o fígado. A pessoa pode levar até um mês para desenvolver os sintomas, tempo suficiente para o vírus atacar as células hepáticas (do fígado), provocando amarelamento da pele, febre, dores de cabeça e musculares e o aumento do tamanho do fígado. Mas nem sempre a criança contaminada pelo vírus apresenta todos esses sintomas; ela pode sentir apenas mal-estar ou sinais de gripe. Na maioria das vezes, a doença sequer é detectada pelo médico. Como no caso da dengue, não existe ainda medicação eficaz contra o vírus da hepatite A: o melhor a fazer é tratar dos sintomas da doença.

A melhor forma de combater essas doenças é a prevenção. Para evitar a dengue, deve-se retirar da casa e do quintal objetos que possam juntar água parada, principal foco da doença. No caso da hepatite A, que é transmitida por meio de alimentos e da água contaminada, deve-se evitar o contato com essa água.

Mas os cuidados que devemos seguir no verão não param por aí! Em dias de calor, os médicos recomendam que se beba mais de dois litros de água para ficar hidratado. Evite alimentos gordurosos, não tome sol entre 10h e 16h e use filtro solar, óculos de sol e chapéu quando for à praia ou piscina. E lembre-se: todos devem se cuidar para curtir as férias de forma mais saudável!

Matéria publicada em 02.02.2001 Disponível em: http://chc.org.br/epidemias-de-verao/. Acesso em 18 abr. 2018.

1. Leia, atentamente, as afirmações sobre as epidemias de verão e suas causas. Marque se elas são verdadeiras ou falsas, justificando sua resposta, quando necessário.

Algumas afirmações	Verdadeira	Falsa	Justificativa
Os alimentos ricos em gordura ajudam a proteger o organismo da hepatite viral do Tipo A.			
Dores nos músculos e nas articulações são raros sintomas da dengue, pois as bolinhas vermelhas evitam as dores pelo corpo.			

Algumas afirmações	Verdadeira	Falsa	Justificativa
Como a diarreia só pode acontecer no verão, ela é a epidemia mais comum entre as crianças.			
Todas as crianças com hepatite viral do tipo A apresentam amarelamen- to da pele e dor de cabeça.			
Os mosquitos, especialmente no ver- ão, transmitem os microrganismos para vários lugares de uma região.			
a. A notícia "Epidemia de Verão" explia explicação? Acrescentaria mais algum			eria uma "epidemia". Você concorda com (a) da Revista CHC?
b. Segundo a notícia, por que a preve	nção é important	e?	
c. Você se previne das epidemias de v	verão? Como?		
d. Você já ouviu ou leu sobre outras e	pidemias aqui no	Brasil?	



e. Agora que você sabe o que é "epidemia", consegue explicar o que é "pandemia"? Converse com familiares e assista aos noticiários da TV para responder a esta pergunta.

A capa do Suplemento Infantil "Folhinha" chama a atenção do público-alvo para um problema. É possível prever a temática da reportagem principal? Qual seria?



<

Ai, que medo!

Para se proteger do *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, crianças cariocas vão à escola de calça comprida e usam repelente todos os dias.

Malu Toledo da Sucursal do Rio

Já pensou em ir para a escola de calça comprida no maior calor? É tanta gente pegando dengue no Rio que as crianças entraram na luta contra esse mosquito.

Para se proteger do *Aedes aegypti*, o transmissor da doença, elas agora têm que se cobrir da cabeça aos pés na escola, faça chuva ou faça sol. Na mochila, cada um leva o seu repelente, que a professora passa nos alunos a cada duas horas.

Nas escolas, muita criança entrou na campanha para acabar com o foco do mosquito. Ninguém quer pegar dengue. Quem fica doente não pode brincar nem sair de casa. Fica fraco, deitado e tem que ir ao médico para tomar soro.

E tem que fazer exame de sangue e torcer para melhorar porque a dengue pode matar se não for cuidada. Quem já viu alguém com dengue sabe o perigo que é.

Clarisse Fiche Dessaune de Almeida, 7, viu o pai muito doente, de cama. Depois, foi a mãe de Clarisse quem pegou dengue. Agora, para se proteger, a menina trocou o short do uniforme por uma calça jeans e vai de tênis com meia à escola.

E mais: ela usa repelente três vezes ao dia e dorme protegida por um mosquiteiro, uma tela de tecido que parece um véu em volta da cama. Clarisse até gosta, pois acha que fica parecido com uma cama de princesa.

A menina tenta matar mosquitos com a mão, mas acha difícil e prefere usar uma raquete elétrica com uma rede de alta tensão que queima os insetos no ato. A raquete virou moda no Rio.

É tanta gente falando de dengue que os grandinhos também estão com medo do mosquito. A mãe de Bruno Manoel Cravo Duarte, 11, conta que o filho até pediu para dormir na cama dela.

O menino nega, mas conta que sempre passa repelente no intervalo da aula. No colégio onde estuda, até a calça jeans, que não faz parte do uniforme, foi liberada por causa do mosquito. "Tenho medo. Uma colega teve e não pôde ir à escola", diz Lorena Vitorino, 10.

Mateus Santos, 8, também passou a ir à escola de calça. A irmã dele já teve dengue. "A pessoa fica com dor de cabeça, não consegue fazer nada e fica fraca", diz.

Já Matheus da Cunha, 9, conta que, na Rocinha, tem vários vizinhos com dengue. Ele conhece algumas formas de matar os focos do mosquito: acabar com a água parada, jogar areia no vasinho de plantas e colocar cloro no ralo. (MT)

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/folhinha/dicas/di12040807.htm. Acesso em 18 abr. 2018.

- 2. Como as crianças do Rio de Janeiro, retratadas na reportagem, lidaram com o surto da dengue na região?
- **3.** Ao longo do texto, aparecem várias informações sobre a dengue. Procure uni-las todas em um parágrafo, utilizando períodos curtos e pontuação adequada.
- 4. Releia as partes da reportagem de capa, prestando atenção aos pronomes destacados nos trechos:
- Para se proteger do Aedes aegypti, o transmissor da doença, elas agora têm que se cobrir da cabeça aos pés na escola, faça chuva ou faça sol.
- A irmã **dele** já teve dengue. "A pessoa fica com dor de cabeça, não consegue fazer nada e fica fraca", diz.
- E mais: **ela** usa repelente três vezes ao dia e dorme protegida por um mosquiteiro, uma tela de tecido que parece um véu em volta da cama.
- **Ele** conhece algumas formas de matar os focos do mosquito.

	As palavras destacadas são pronomes. Elas fazem referência a outras palavras dentro do texto, quais são
tais	palavras? Circule-as.
b.	Como você explica o uso desses pronomes no texto? Para que eles servem? Ou seja, qual seria a sua função?